

CIÊNCIAS HUMANAS

ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL, HISTÓRIA DOS ORNAMENTOS ARQUITETÔNICOS DE PENEDO (1613-1822).

Antônio José de Souza Luna (Orientador/Câmpus Arapiraca), Ieda de Fátima Barbosa da Silva (PRPI/PIBICIT/CNpq/IFAL/Informática/Câmpus Arapiraca), Amaro Gabryell Alves Silva (PRPI/PIBICIT/CNpq/IFAL/Informática/Câmpus Arapiraca), Valdenice Rodrigues dos Santos (Colaborador/Eletroeletrônica/Câmpus Arapiraca), Henrique Felix Pereira (Colaborador/ Eletroeletrônica/Câmpus Arapiraca).

Este trabalho é resultante de reflexões que estão sendo desenvolvidas pelo Projeto de Pesquisa: “História dos Ornamentos Arquitetônicos de Penedo (1613-1822)”, busca estudar os ornatos, aplicados às fachadas e interiores de alguns prédios do Centro Histórico de Penedo, de caracteres religiosos e civis, principalmente levando em consideração a forte influência do estilo barroco na arquitetura do Brasil colônia. Tem como objetivo construir um catálogo com esses Ornamentos, visando a sua preservação e promover uma leitura através dos métodos da educação patrimonial. A metodologia é uma narrativa pautada na História Cultural com viés cronológico e linear, entre os séculos XVII-XIX. A construção do projeto de pesquisa iniciou em janeiro de 2012, através de um minicurso de férias: Patrimônio Histórico Cultural no Campus Arapiraca (IFAL). O desenvolvimento do projeto deu-se início em 07/03/2012, a investigação foi dividida em duas etapas: uma quantitativa em fase de acabamento e a outra qualitativa. A pesquisa está sendo realizada por 4 alunos do Campus Arapiraca dos cursos técnicos Informática e Eletroeletrônica, sendo 3 bolsistas e 1 colaborador, tendo como metas cumpridas: Delimitação do espaço estudado; Organização de fichas de leituras; Observação das fotografias; Construção de tabelas com ornatos. Materiais usados: máquina fotográfica, pranchas para registro, papel ofício, caneta esferográfica. Resultados e Conclusão: Os benefícios sociais são perceptíveis devido aos conhecimentos históricos sobre os Ornamentos Arquitetônicos tendo uma correlação direta com o ensino da História em todos os níveis do sistema formal de educação. Entretanto como produto social o trabalho e as reflexões dos alunos envolvidos refletem irremediavelmente sobre a realidade brasileira e local, dando ênfase às condições de cidadania vigentes na sociedade atual. Na pesquisa de campo os conhecimentos construídos possibilitarão a progressão da aprendizagem e o aprofundamento de alguns conteúdos sendo observado a curto, médio e longo prazo, requerendo para sua efetivação apoio de uma política de pesquisa, ensino e extensão, correspondente aos princípios dos IFS. A pesquisa está contribuindo para a compreensão do processo histórico, em que insere o município de Penedo e o Estado de Alagoas.

Financiamento: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação PRPI/IFAL (PIBICT) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.

ESTUDO DE CASO: MOTIVOS E CAUSAS DA EVASÃO DOS ALUNOS DO IFAL- CÂMPUS MARAGOGI.

Josias Dionísio da Silva Júnior (PIBICT/Agroecologia/Câmpus Maragogi), Cristiane Simões Santos (Orientadora/Câmpus Maragogi), Cassio Hartmann (Co-orientador/ Câmpus Maragogi).

O início das atividades acadêmicas do Câmpus do Instituto Federal de Alagoas no município de Maragogi ocorreu em 13 de setembro de 2010. Na ocasião, foram iniciadas turmas de dois cursos técnicos integrados: Agroecologia e Hospedagem. Tais cursos foram propostos para atender às necessidades do mercado produtivo local, onde predomina a produção agrícola e o turismo. Devido a diversos fatores, o processo seletivo de alunos para o primeiro ano letivo foi efetivado através de sorteio, o que culminou em um público diversificado. Os alunos são residentes de várias cidades vizinhas (Porto Calvo, Japaratinga, Matriz de Camaragibe, Porto de Pedras e São José da Coroa Grande, São Luiz), o que culmina numa evasão e falta de assiduidade dos alunos. O projeto se justificou pela necessidade e carências de estudos voltados para a evasão escolar, com intuito de intervir no processo ensino-aprendizagem procurando reduzir o índice de evasão dos alunos do Instituto Federal de Alagoas/Câmpus Maragogi. Com o objetivo de Identificar os motivos e as causas da evasão escolar do Instituto Federal de Alagoas-Câmpus Maragogi; discutir e refletir sobre as metodologias e estratégias de ensino aprendizagem; intervir no processo ensino aprendizagem, procurando reduzir o índice de evasão. A princípio à pesquisa iniciou com coleta de dados na documentação de alunos evadidos no Instituto, foi feito um cadastro dos alunos que abandonaram no ano de 2010 e 2011, com nome, telefone, e-mail e cidade onde reside. Após a coleta de dados foi aplicado um questionário com alunos evadidos das turmas por telefone, como avaliação diagnóstica para identificar as causas e motivos da evasão dos alunos do Câmpus Maragogi. A pesquisa detectou em análise dos resultado que a maioria dos alunos evadidos é do sexo feminino, muitas alegaram abandonar o Instituto para trabalhar e ajudar a família. No geral os alunos evadidos acreditam que para melhorar a situação do abandono escolar seria necessário transporte de qualidade para todos os alunos, professores mais pacientes, entre outros. A pesquisa irá subsidiar futuros trabalhos sobre evasão escolar, servindo de análise e material de apoio no âmbito acadêmico. Ao conceber a metodologia da pesquisa-ação um processo complexo e dialético entre os atores envolvidos e o universo pesquisado, os resultados obtidos serão utilizados numa pesquisa de investigação em relação aos motivos e causas da evasão escolar no IFAL-Câmpus Maragogi na percepção do professor.

Pesquisa financiada pelo PIBICT.

LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DE ANOS FINAIS NA ESCOLA PÚBLICA.

Dougllas Brandão de Souza Heliodoro (PIBITI/Hotelaria/Campus Maceió), Nádía Mara da Silveira (Orientadora-Campus-Maceió).

Resumo: Considerando as dificuldades de aprendizagem dos alunos de anos finais (do 6º ao 9º ano), da escola pública, no que diz respeito ao uso da lógica-matemática, das noções espaciais (figuras geométricas) e da produção escrita, elaboração de redação, por exemplo, dentre outras dimensões de inteligências, segundo Gardner (1995), temos por objetivo realizar um estudo, junto às escolas públicas, um ambiente carente de professores e de materiais vinculados ao ensino, a fim de verificar problemas que afetam a aprendizagem. Desse modo, com base numa metodologia qualitativa de pesquisa, resolvemos investigar, através do método da observação participante e da utilização de jogos verificadores de inteligências, o nível de inteligências dos alunos, de uma turma de 6ª ano, como forma de identificar carências e dificuldades que possam ser supridas através do uso de jogos estimuladores de inteligências. Este levantamento visa coletar dados que demonstrem a realidade dos alunos quanto as dificuldades que, de algum modo, podem prejudicar a aquisição do conhecimento nas diversas disciplinas escolares, pois é partir dessa realidade detectada que pretendemos construir jogos estimuladores de inteligências a serem utilizados como metodologia de sala de aula pelo professor, com o objetivo de desenvolver as múltiplas inteligências das crianças. Afinal, segundo Cunha (2005, p. 11), as crianças “precisam ser estimuladas para que se desenvolvam e aprendam: para que isso aconteça, precisamos proporcionar-lhes oportunidades de viverem experiências enriquecedoras, que as motivem a fazer descobertas e tornarem-se operatórias”. Assim sendo, após análise dos níveis de inteligências das crianças, estabeleceremos relação entre suas dificuldades e a necessidade de criação de jogos que possam estimulá-las, passando a trabalhar em conjunto com a instituição de ensino escolhida para demonstrar as causas e possíveis soluções, em função do projeto.

MAPAS CONCEITUAIS NO AUXÍLIO À APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE FÍSICA.

Clézia Dionizio Silva (PIBICT/Açúcar e Álcool/Campus Penedo), José Uibson Pereira Moraes (Orientador, Campus Penedo).

Sabe-se que o professor enfrenta grandes desafios no ensino de Física no que diz respeito ao processo avaliativo. Às vezes a avaliação estimula o aluno a memorizar conteúdos, sem buscar significados ou relações com outros conceitos já vistos, onde o mesmo acaba tendo uma aprendizagem sem significado. Busca-se com os Mapas Conceituais superar tal desafio. Os mapas foram criados por Novak e colaboradores, na busca de entender as mudanças conceituais das crianças na compreensão da ciência. Tais mapas fundamentam-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Esta pesquisa analisou como os mapas conceituais podem auxiliar a aprendizagem significativa no ensino de Física, para tanto o aspecto avaliativo dos mapas foi abordado com bastante ênfase. Realizou-se esta pesquisa com uma aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), que é administrado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) do IFAL. A referida aluna pertence à segunda série do curso médio integrado em Açúcar e Álcool do IFAL – campus Penedo. Os mapas foram criados à medida que os conteúdos eram desenvolvidos. Cada mapa feito foi analisado quali e quantitativamente. A análise quantitativa consistiu em oferecer um escore a cada mapa tendo como referencial o mapa criado pelo professor. Qualitativamente foi analisada a estrutura dos mapas, através da taxonomia topológica. Ao todo foram criados sete mapas conceituais com em seguintes temas: Física, Mecânica, Movimento, Quantidade de Movimento, Energia, Gases e Termodinâmica. Observou-se sempre um crescente desenvolvimento da aluna no que se refere aos níveis taxonômicos de seus mapas, isso indica que à medida que a aluna foi construindo seus mapas eles melhoraram em estrutura e qualidade. No aspecto quantitativo as notas da aluna só aumentaram também. Isso revela que quanto mais estruturados os mapas conceituais, mais corretos estavam. No contexto desta pesquisa foi possível identificar que os mapas conceituais são boas ferramentas para se avaliar a aprendizagem conceitual dos alunos no ensino de Física. Outra conclusão é que se infere sobre a ocorrência de aprendizagem significativa. Pois a aluna evoluiu em seus conhecimentos sobre alguns assuntos de Física. Supõe-se que a aluna apresenta uma estrutura cognitiva bastante elaborada, bem ramificada, complexa, onde os conceitos estão interligados e coesos, características essas de uma aprendizagem significativa.

O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DAS PRIMEIRAS EDIÇÕES DO ENEM (1998- 2002).

Flávio Fortunato Silva Ferreira (PIBICT/Edificações/ Campus Maceió), Ana Luiza Araújo Porto (Orientador/ Campus Maceió).

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa que tem como tema *Ensino de História: o Ensino Médio e o ENEM*. Este trabalho trará nossas considerações acerca das primeiras edições do Exame Nacional do Ensino Médio ocorridas entre os anos de 1998 e 2002 e suas implicações no Ensino Médio e na área de História, mais especificamente. Nosso foco primordial nesta pesquisa se situa na área do Ensino de História enquanto campo de saber e pesquisa, autônomo e profícuo. O trabalho que ora apresentamos se situa num campo de reflexão da área de ensino, ou seja, de como os saberes específicos do campo da História se relacionam com o Exame Nacional do Ensino Médio e com o ensino médio. Nossa pesquisa utilizará fontes documentais disponíveis na internet, entre as quais: as provas do ENEM de 1998 e 2002; a legislação e as instruções normativas que regem o ensino médio. Nosso referencial teórico se assenta nos historiadores que trabalham com as questões pertinentes à História e ao ensino da História como Jaime Pinsky, Marcelo de Souza Magalhães e Ernesta Zamboni. Nossa metodologia de pesquisa tem como pressuposto uma leitura qualitativa das questões do ENEM de 1998 a 2002, entendendo a montagem do exame como um definidor das políticas curriculares para o Ensino Médio. Como resultados parciais da pesquisa, podemos afirmar que o ENEM em suas primeiras edições traz sérios problemas à área de História por enfatizar excessivamente o presente e desconsiderar o fato de que a História é entendida como processo, não é possível explicar a contemporaneidade a partir dela mesma, como também o caráter puramente interpretativo das questões, o ENEM não mobiliza dos estudantes os saberes do campo da História. Caminhar com esta pesquisa é tentar entender como o ENEM tem definido o Ensino Médio e como isso tem contribuído para possibilitar aos estudantes adequar o olhar às exigências de um mundo cada vez mais complexo, desenvolvendo nos estudantes uma prática social responsável, comprometida e, sobretudo democrática.

IDENTIFICAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO IFAL CAMPUS MARAGOGI NO TERRITÓRIO DO LITORAL NORTE ALAGOANO.

Jhoanny Rosyelly Ferreira (PIBICT/Agroecologia/Campus Maragogi), Sérgio Lana Morais (Orientador/Campus Maragogi).

O litoral Norte de Alagoas tem o IFAL Campus Maragogi como a única instituição federal de ensino da região ofertando os cursos técnicos integrados de Agroecologia e Hospedagem. Para ampliar os cursos ofertados pela instituição e proporcionar uma formação que garanta o pleno emprego para os seus egressos, é necessário uma melhor compreensão da realidade socioeconômica e ambiental local. Assim, torna-se necessário que tais instituições assumam um papel estratégico fomentando ações que traduzam em desenvolvimento para as comunidades em sua área de abrangência. Dentro dessa perspectiva, o objetivo geral desse projeto de pesquisa foi analisar a área de influência do IFAL Campus Maragogi no território do litoral norte alagoano e contribuir diretamente para a inserção da instituição no desenvolvimento local e regional. Os procedimentos metodológicos inerentes a essa pesquisa consistiram em levantamentos bibliográficos e cartográficos do território analisado e aplicação de um formulário para o diagnóstico dos alunos matriculados no IFAL Maragogi. O questionário versava sobre dados associados a faixa etária, município de residência do aluno, tempo de deslocamento entre a residência e o IFAL, meio(s) de transporte(s) utilizado, dentre outras informações socioeconômicas e ambientais. Os resultados indicam que a maioria dos pesquisados são residentes em Maragogi (32,8%), em função disso, 29% dos entrevistados necessitam apenas de 15 a 30 minutos para realizar a migração pendular até a instituição de ensino. Por outro lado, os alunos matriculados provenientes de outros municípios totalizam 67,2% dos matriculados e o tempo de deslocamento, bem como, o modal de transporte utilizado são variados. Das faixas etárias analisadas, verifica-se que o maior potencial de alunos, em todos os municípios, está concentrado entre 15 – 19 anos, faixa que coincide com os alunos que estão em idade escolar para ingressar na educação profissional e tecnológica, sendo os municípios de São Luiz do Quitunde, Maragogi, Porto Calvo, Matriz do Camaragibe e São José da Coroa Grande/PE com os maiores potenciais. Portanto, a pesquisa obteve dados essenciais que podem auxiliar na tomada de decisão e nas estratégias da divulgação dos processos de seleção nos próximos anos. Além disso, é interessante ampliar a divulgação para o município de São José da Coroa Grande, no litoral Sul de Pernambuco, em função da proximidade geográfica e dos alunos em idade escolar naquele município.

Bolsista Capes

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Aizzi Vanja Mota Melo (PIBICT/ Letras/ Pólo São Jose da Laje), Regina Maria de Oliveira Brasileiro (Orientadora/ Câmpus Maceió).

Esse trabalho apresenta uma reflexão sobre a formação de professores e sua relação com a prática da leitura, tendo como objetivo analisar as histórias de leitura construídas pelo professor da educação básica, destacando as experiências vivenciadas em seus espaços de formação e identificando as implicações/contribuições para a prática da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como abordagem metodológica o estudo de caso. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o questionário, organizado com questões objetivas e subjetivas; e as observações da prática pedagógica das professoras no que se refere ao ensino da leitura. Os sujeitos investigados são professores efetivos da educação básica da rede pública de ensino da cidade de Maceió/AL, que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º anos) há pelo menos dois anos, totalizando quarenta e duas docentes participantes. Os resultados mostram que as professoras compreendem a importância do ensino da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental e o quanto suas metodologias e práticas pedagógicas influenciam na formação de alunos leitores e na melhoria da qualidade do ensino. Percebe-se que suas práticas de leitura são restritas, no qual as professoras se reconhecem como “leitoras interdidas”. Além disso, apontam que a falta de tempo, a sobrecarga de trabalho e a baixa remuneração são fatores que dificultam a melhoria das suas práticas de leitura. Conclui-se que as professoras se reconhecem como leitoras, mas destacam que suas práticas resumem-se ao universo pedagógico, constituindo-se de leituras limitadas ao planejamento das suas aulas.

LIMITES E POSSIBILIDADES DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NO MUNICÍPIO DE MURICI/AL.

Paulo Aparecido Cavalcante (Orientador, Campus Murici), Orlando Ângelo Neto (PIBICT/Agroecologia/Campus Murici), Olavo Vieira Gaia Neto (Voluntário/Agroecologia/Campus Murici), José Dimas de Oliveira Filho (Voluntário/Agroecologia/Campus Murici).

Nossa pesquisa se desenvolveu analisando os assentamentos rurais em Murici/AL, município tradicionalmente ligado à produção da cana-de-açúcar, onde trabalhadores passaram a buscar alternativas de sobrevivência através da reforma agrária devido ao processo de reestruturação produtiva vivido pelo setor sucroalcooleiro, desde a década de 1970. Esse processo implicou no fechamento de parques industriais e na eliminação postos de trabalho. Através de pesquisa bibliográfica e de campo analisamos dois assentamentos: Pacas e Dom Hélder que beneficiam juntos a 119 famílias (cerca de 500 pessoas), em uma área 1018 hectares. Neles são produzidos, de forma rústica, frutas como laranja e banana, raízes como macaxeira e batata doce além de feijão e milho. Apesar da proximidade a pequenos rios a irrigação é utilizada precariamente em poucos lotes. A mão-de-obra é em sua maioria da própria família, terceiros são utilizados raramente no plantio e/ou colheita. Praticamente não existe assistência técnica. O escoamento da produção é realizado através da venda em feiras da região e a intermediários no próprio lote. Como forma de aumentar a renda muitos assentados buscam trabalho nos centros urbanos. Nas agrovilas dos assentamentos as casas são de alvenaria com acesso a água encanada e eletricidade sem serviço de saneamento básico e coleta do lixo. Em cada assentamento existem duas escolas: uma nova e sem funcionar e outra muito pequena onde são ministradas aulas às crianças do 1º ao 5º ano. O acesso a serviços médicos é feito principalmente na sede do município. O deslocamento para os centros de saúde é feito com transporte próprio, de terceiros ou através da prefeitura. Mesmo com as dificuldades na produção da vida encontradas nos assentamentos rurais do município de Murici/AL pela falta de infraestrutura e de acesso a serviços básicos como educação e saúde as famílias com as quais tivemos oportunidade de conversar relataram que a vida no assentamento, quando comparada com a vida que tinham antes dele, é melhor, uma vez que nos assentamentos não lhes faltam à alimentação básica além de venderem o excedente da produção o que lhes garante alguma renda monetária.

O MOVIMENTO DE LUTA PELA TERRA NO ASSENTAMENTO FLOR DO BOSQUE, MESSIAS-AL.

Weronike Caraiba Moreira Silva (PIBICT/Agropecuária/Campus Satuba), Amanda Christinne Nascimento Marques (Orientadora/Campus Satuba).

Este artigo é parte integrante dos resultados finais do projeto de pesquisa aprovado pelo edital PIBICT/2012, desenvolvido no Instituto Federal de Alagoas – IFAL - Campus Satuba. O estudo desse tema objetivou analisar o processo de luta pela terra no assentamento de reforma agrária Flor do Bosque, investigando a trajetória de vida das famílias desde sua origem, faixa-etária, perfil da família (renda, gênero, etnia/raça), mobilidade, atividade produtiva, escolaridade, condições de moradia, relações de trabalho e histórico de ocupação na terra. Do ponto de vista metodológico, realizamos pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Autores das ciências sociais como Delgado (2005), Oliveira (2004) e Prado Jr (1994), foram fundamentais para a elucidação de discussões sobre a questão agrária no Brasil. O assentamento Flor do Bosque tem 35 famílias e é considerado como sinônimo de resistência, em virtude da persistência às diferentes tentativas de intimidação e expropriação territorial. Os resultados obtidos a partir do Plano de Desenvolvimento Agrícola – PDA e dos trabalhos de campo realizados, identificam que: o assentamento atualmente acolhe 35 famílias, totalizando 120 indivíduos, sendo 56 do sexo feminino (46%) e 65 do sexo masculino (54%), é possível observar que a faixa etária que predomina está entre 2 a 49 anos seguidos dos maiores de 50 anos. 84% dos assentados possuem Registro de Nascimento em um total de 105 indivíduos, 54,4% possuem Cadastro de Pessoa Física que totaliza 68 pessoas, 54,4% possuem Carteira de Identidade totalizando 68 indivíduos, dos 70 camponeses, 56% são aptos a votar com título eleitoral. Os que possuem carteira de trabalho e previdência social totalizam-se 61 representando 48,8% e apenas 18 integrantes possuem registro no Instituto Nacional de Seguridade Social, ou seja, 14,4%. Cabe destacar que foi a partir da luta pela terra, que os referidos camponeses passaram a vislumbrar melhores condições de vida, embora seja importante enfatizar que a conquista da terra se apresenta como “um” e não “único” fator importante para a emancipação dessas famílias, outros também devem ser levados em consideração como educação no campo, acesso a créditos rurais e políticas públicas.

PELO DIREITO DE SER DIFERENTE”: A SITUAÇÃO ATUAL DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM ALAGOAS, BRASIL .

Carmelita Bastos Mendes(PIBCTI/Agropecuária/Câmpus Satuba), Amanda Christinne Nascimento Marques(Orientadora/Câmpus Satuba).

Este artigo é parte integrante dos resultados parciais do projeto de pesquisa aprovado pelo edital PIBICT/2012, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – Campus Satuba e intitulado “Resistência, Trabalho e Memória: O Processo de Reivindicação Étnica das Comunidades Quilombola de Alagoas, Brasil.” Cabe destacar que os quilombolas formam atualmente um movimento de busca e luta pela terra, inclusive esta permanece muitas vezes dentro do próprio território reconstruído ou de resistência, sobretudo pela insuficiência de políticas públicas e pelos conflitos fundiários constantes. Nesse sentido, buscou-se analisar o processo de reivindicação étnica das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, considerando os novos paradigmas da modernização tecnológica e, por conseguinte, o reordenamento territorial verificado no Estado a partir destas intervenções. Foi utilizado como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e o trabalho de campo. Segundo um levantamento feito pela Fundação Cultural Palmares, existem 3.524 comunidades quilombolas no país e apenas 1.819 são certificadas pela Fundação. De forma geral, a morosidade para o processo de reconhecimento e titulações das terras dá-se, além da falta de profissionais habilitados e o interesse de grandes latifundiários, por mais um aspecto: a dificuldade que os operadores do direito ainda têm em pôr em prática o que diz o Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT: “aos remanescentes das comunidades quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os respectivos títulos”. Durante o desenvolvimento da pesquisa observou-se que uma investigação dirigida especificamente aos dispositivos legais e as dinâmicas internas dos grupos quilombolas, é necessária para entender as controvérsias surgidas nas interpretações da lei que não devem ser estabelecidas apenas como norma eminentemente de caráter fundiário, mas sim como direito fundamental das comunidades quilombolas à sua identidade étnica. Esses dispositivos do direito devem assegurar a demarcação desses territórios, bem como garantir a proteção social desses grupos.

O PIBID/IFAL E OS IMPACTOS PROVOCADOS NA PRÁTICA E SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES SUPERVISORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

José Erisvaldo Lessa Vieira (PIBID/Matemática/ Câmpus Maceió), Reyverson Lopes da Silva (PIBID/Matemática/ Câmpus Maceió) Regina Maria de Oliveira Brasileiro (Orientadora/ Câmpus Maceió).

O presente trabalho tem como objetivo investigar os impactos provocados na prática e saberes docentes dos professores supervisores que atuam no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES no Instituto Federal de Alagoas- Câmpus Maceió, considerando que os mesmos são docentes da educação básica paralelamente, cujo papel fundamental é acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos-bolsistas dos cursos de licenciatura da instituição beneficiada pelo programa. Trata-se de pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida através de questionários semiestruturados aplicados aos supervisores das áreas de Química e Matemática, com questões objetivas e subjetivas, com intuito de investigar se as atividades desenvolvidas no PIBID influenciam a sua prática docente enquanto professores da educação básica no ensino público e quais os impactos para a (re)construção dos seus saberes profissionais e experienciais. Os resultados mostram que as atividades desenvolvidas no PIBID proporcionam que os professores supervisores continuem o seu processo formativo, com a participação em grupos de estudos desenvolvidos pelos coordenadores do programa. Além disso, se sentem motivados para buscar uma maior qualificação profissional, inscrevendo-se para seleção em cursos de pós-graduação *strictu sensu*. Em relação a prática e saberes docentes, os professores afirmam que a inserção do PIBID nas suas escolas e o acompanhamento as atividades desenvolvidas permitem o repensar metodológico das suas práticas, possibilitando que as aulas de matemática e química tenham uma maior relação entre teoria e prática, com a inserção de atividades lúdicas e experimentais e a utilização dos laboratórios de ensino. Conclui-se que os impactos causados pelo PIBID favorecem a ressignificação das práticas e saberes docentes dos professores supervisores, permitindo uma melhoria na qualidade do ensino de matemática e química nas escolas públicas.

TRIGONOMETRIA E ANÁLISE DE CIRCUITOS NO ENSINO MÉDIO: UMA QUESTÃO INTERDISCIPLINAR.

Maercio Mamedes, bolsista do PIBID, Graduando em Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, Luiz Galdino da Silva, Profº Orientador, Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.

Resumo: As dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos vêm se configurando como um dos maiores desafios a serem enfrentados pelos alunos do ensino médio. O modelo tradicional de ensino tem dado pouca ênfase a alternativas que possam contribuir no processo de relacionar para compreender. Este estudo trata do relato de um experimento sobre trigonometria, realizado na disciplina Laboratório de Ensino de Matemática III, do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió. Teve como objetivo contribuir no processo de formação dos licenciandos em Matemática. Partiu-se do pressuposto de que a linguagem da trigonometria é pouco compreendida, talvez pelas dificuldades de percepção dos fenômenos periódicos nos diversos contextos relacionados à educação básica. Mesmo concebidas as Orientações Curriculares Nacionais e admitindo os “avanços” da qualidade do ensino básico divulgada pelos organismos oficiais, as dificuldades de relacionar a Matemática ao cotidiano continuam presentes na vida acadêmica de muitos sujeitos. A realização deste estudo foi fundamentada nos conceitos básicos da trigonometria estudada na educação básica e em alguns conceitos essenciais estudados na Física e áreas afins, no que concerne à análise de circuitos elétricos, mais precisamente os circuitos resistivos e circuitos capacitivos. Como caminho auxiliar, utilizou-se um simulador software Circuit Maker, os circuitos práticos construídos pelos sujeitos licenciandos e um osciloscópio. Como resultados, pôde-se perceber nas interações dos sujeitos participantes, como a contextualização se processa na relação ensino-aprendizagem da Matemática, sendo esta, indispensável à formação docente.

AÇÕES EDUCOMUNICATIVAS PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM REDE: REFLEXÃO SOBRE PREZI, E-BOOKS E BLOGS.

Rossana Viana Gaia (Orientador/Campus Maceió), Joaquim Araújo do Nascimento Neto (PIBICT/ Informática/Campus Maceió), Emylle Ingrid Gomes da Silva (PIBICT/ Informática/Campus Maceió), Elaine Rose Caldas Ribeiro (CNPq/Design de Interiores/Campus Maceió), Bruna Grazielle da Silva (PIBICT/ Informática/Campus Maceió) e Brenda Valéria da Silva Martins (PIBICT/ Informática/Campus Maceió).

Este artigo apresenta possibilidades de difusão do conhecimento científica oriundas dos projetos de pesquisa “Blog Anti-Plágio: Em defesa da ciência, da pesquisa e da criação” e “APLmob+design para estofados (Etapa 1)”. No primeiro prioriza-se a discussão sobre linguagem científica para difundir em formato virtual. No segundo desenvolve-se levantamento de dados sobre grupo de marceneiros no interior de Alagoas, para posteriormente difundir as reflexões daí resultantes no formato e-book. As duas ações integram atividades do Grupo de Pesquisa Design e Estudos Interdisciplinares (IFAL/CNPq), cujo site está em fase de elaboração para garantir divulgação dos conhecimentos produzidos pelo conjunto de seus pesquisadores, para difundir ações científicas já desenvolvidas desde 2006. A pesquisa aqui apresentada é resultado de investigações bibliográficas a partir dos dados obtidos em pesquisas aplicadas. Os objetivos das duas pesquisas incluem elaboração e manutenção de blog e site com discussões que contemplem a reflexão científica e educacional. Neste artigo, inserimos a importância de difusão da plataforma Prezi como alternativa educ comunicativa para estudantes e professores de forma a agregar interatividade e conhecimento dentro e fora da sala de aula. A metodologia incluiu leituras, produções textuais e debates em grupo, além de análise de blogs. Os resultados iniciais indicam que as ferramentas virtuais potencializam a discussão científica e facilitam a criação de redes de debate.

ACESSIBILIDADE PARA A WEB: EXPERIÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO EM ESPAÇOS INSTITUCIONAIS.

Rossana Viana Gaia (Orientador/Campus Maceió), Joaquim Araújo do Nascimento Neto (PIBICT/Informática/Campus Maceió), Bruna Grazielle Ferreira da Silva (PIBICT/Informática/Campus Maceió), Brenda Valéria da Silva Martins (PIBICT/Informática/Campus Maceió).

Esta pesquisa é resultado de três investigações empíricas e aplicadas de iniciação científica que se tangenciam a partir de propostas do uso da Internet no processo educativo. O objetivo dos estudos é identificar formas de ações na área de Educação Permanente. A investigação identificou que o uso dos computadores é uma realidade em diversas práticas de sociabilidade entre alunos com diferentes idades, mas o acesso democrático ainda requer refletir sobre variáveis como renda e níveis de acesso. As práticas de integração com uso de recursos como as plataformas sociais tornam viáveis as ações educativas que se apropriam de linguagens contemporâneas advindas da Internet. Além disso, o estudo também constatou as principais dificuldades que restringem o aproveitamento da máquina nessas ações, incluindo limitações técnicas do próprio sistema e dificuldades para uso de hipermídia, sobretudo áudio e vídeo. O presente estudo sistematizou dados acerca do uso do computador em sala de aula com base em respostas de questionário aplicado aos estudantes de cursos técnicos e superiores do Campus Maceió do Instituto Federal de Alagoas em faixas etárias que variam de 16 a 55 anos. As informações coletadas indicam a importância de reflexões oriundas da própria experiência educativa que permitam a professores e estudiosos da área entender questões vivenciadas pelos estudantes com o objetivo de melhorar as formas de aplicar essas experiências agregando valores ao conhecimento informado em sala de aula.